Um projeto piloto de rádio escolar para EJA

Daniele da Silva Maia Gouveia

Um projeto piloto de rádio escolar para EJA

Daniele da Silva Maia Gouveia

Orientadora: Alcina Maria Testa Braz da Silva

Sumário

Introdução 4

1- A contribuição da pesquisa 7

2- Rádio: um caminho socioeducativo? 8

2.1- Aprendendo um pouco sobre rádio 9

2.2- Um breve histórico do rádio 11

3- Rádio escolar 15

4- Como seria então uma rádio para EJA? 17

4.1- Perfil dos alunos da EJA 18

4.2- Objetivo de uma rádio escolar na EJA 19

4.3- Estilo da programação 20

4.4- Projeto piloto de rádio escolar para EJA 21

4.5- Conteúdo a ser veiculado na rádios escolar para EJA 22

4.6- E o que é uma formação multidimensional 23

4.7- Proposta de roteiro de boletim informativo a ser utilizado em uma rádio escolar para EJA 26

5- Dicas para quem deseja trabalhar com rádio escolar 33

6- Sites indicados para saber mais sobre rádio escolar 36

Considerações finais 37

Referências 39

Apresentação

A criação de uma rádio escolar no cenário educacional contemporâneo, para o percurso formativo da EJA, representa não somente a oportunidade de um resgate do papel do rádio como mediador intergeracional, mas um avanço na construção de caminhos possíveis em direção ao fortalecimento dos processos de inclusão e de cidadania, no âmbito dos quais os temas sócio-científicos têm papel articulador e interdisciplinar.

Profa. Dra. Alcina Maria Testa Braz da Silva

(Docente pesquisadora do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ensino de Ciências do IFRJ e orientadora)

Introdução

Analisar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) não é uma tarefa fácil, são muitos os aspectos que fazem dessa modalidade de ensino uma assunto tão complexo e ao mesmo tempo tão encantador, seja pela sua trajetória intrigante, pela sua composição diversificada ou mesmo pelo seu currículo controverso. O que não se pode negar é que são muitos os interesses que estão e sempre estiveram por detrás da EJA e o mais importante no entanto ficou esquecido: quais são os objetivos dos alunos da EJA? Quais são as expectativas em relação ao seu processo formativo? E a escola, têm contribuído para que os alunos alcancem seus objetivos? Como a escola poderia contribuir de maneira mais ampla?

São estas perguntas que pretendemos responder com este trabalho e ao mesmo tempo indicar a radio escolar como uma ferramenta socioeducativa a ser utilizada por aqueles que pretendem fazer da escola um espaço para disseminação do conhecimento, realização de sonhos e ainda possibilitar um melhor convívio entre as gerações. Antes disso vamos entender um pouco mais sobre a EJA e suas características.

b

c

O que é?

- É uma modalidade de ensino que possui a sua trajetória marcada por diversos projetos e propósitos, muitos destes desastrosos. Mas apesar de toda diferença, os projetos tinham como finalidade principal recuperar o direito dos jovens e adultos à educação, direito este que é garantido pelo artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU de 1948 e que a muitos foi negado, levando a uma interrupção precoce do processo de formação.

Formação educacional

- As finalidades da EJA vão além dos processos iniciais de alfabetização, buscando formar indivíduos capazes de se apropriar das múltiplas linguagens presentes na sociedade, e de estabelecer um diálogo entre estas e suas experiências de vida e de trabalho. (VILANOVA E MARTINS, 2008, p. 338).

Carga horária reduzida

- Para Vilanova e Martins (2008), a modalidade da EJA devido a sua carga horária reduzida ainda nos moldes do supletivo, restringe o oferecimento dos conteúdos científicos aqueles úteis para a vida cotidiana o que não permite uma inclusão verdadeira e completa na sociedade, sendo contraditória a ideia de educação plena e igualitária que muitos documentos e projetos tentam passar.

1- A contribuição da pesquisa

Buscando respostas a tais questões, foram aplicados dois questionários a 53 alunos da rede pública de ensino na modalidade EJA.

Os objetivos destes questionários foram identificar as expectativas dos alunos da EJA, se a escola está atendendo a estas expectativas, de que maneira a rádio escolar poderia contribuir na formação educacional dos alunos da EJA e quais conteúdos seriam motivadores para esse percurso formativo.

Como instrumento de análise dos dados obtidos foi escolhida a análise intertextual semântica. Com base nesta análise, foi possível propor um projeto piloto de rádio escolar para EJA, considerando o perfil desses ouvintes, os objetivos da programação, estilo e temas a serem discutidos. E é o que veremos nesse material disponibilizados aos atores sociais que atuam e militam no percurso formativo da EJA.

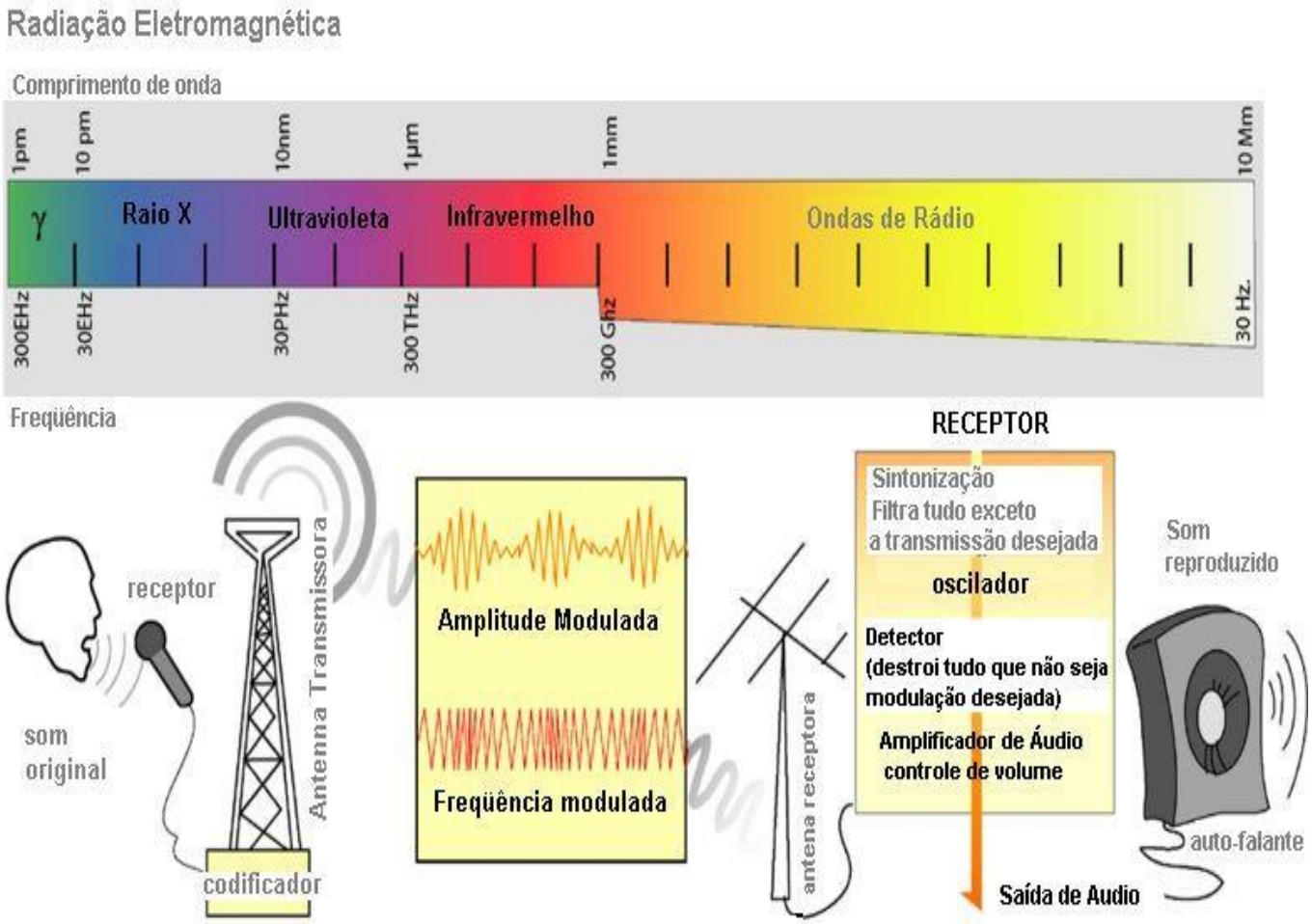
2- Rádio: um caminho socioeducativo

É um veículo de comunicação, baseado na propagação de informações sonoras, por meio de ondas eletromagnéticas, em diversas frequências. O rádio é um recurso midiático que durante toda sua trajetória exerceu grande influência na população em geral. A grande repercussão do rádio se dá também devido a não ser uma mídia impressa, o que torna a leitura dispensável. Esse é um importante diferencial por conseguir atingir os não alfabetizados, grupo que por muito tempo representou uma grande parcela de nossa sociedade.

É também um meio de comunicação interativo que atinge públicos de diferentes idades e níveis sociais com programações variadas. Assim como a programação, a linguagem radiofônica também é adaptada e direcionada ao público que se queira atingir.

d

2.1- Aprendendo um pouco sobre rádio



e

Ondas eletromagnéticas são produzidas pelas variações sucessivas de campos elétricos e magnéticos. Não precisam de meio material para se propagar.

Ondas de rádio é a denominação dada às ondas desde frequências muito pequenas, até 1012 Hz , acima da qual estão os raios infravermelhos.

As ondas de rádio são geradas por osciladores eletrônicos instalados geralmente em um lugar alto, para atingir uma maior região.

O nome "ondas de rádio" inclui as micro ondas, as ondas de TV, as ondas curtas, as ondas longas e as próprias bandas de AM e FM.

(Pietrocola *et al*, 2010)

2.2- Um breve histórico do rádio:

- Em 1893, **Padre Roberto Landell de Moura, realizou a primeira transmissão de palavra falada**, sem fios, por intermédio de ondas eletromagnéticas;

- Em 1897, **Oliver Lodge inventou o circuito elétrico sintonizado**, que possibilitava a mudança de sintonia selecionando a frequência desejada;

- Em 1906 **acontece a primeira transmissão radiofônica do mundo** feita nos Estados Unidos;

- Em 1921, **descoberta das ondas curtas**, que permitem a radiodifusão internacional;
- Em 1922 é realizada a **primeira transmissão radiofônica oficial brasileira**;
- Em 1923, no dia 20 de abril, **Roquette Pinto e Henrique Morize fundam a primeira emissora brasileira Rádio Sociedade do Rio de Janeiro PRA-2".**

f

A evolução do rádio

Com o passar do tempo e a evolução da tecnologia o rádio foi modificando...

g

Mas porque o rádio nunca saiu de moda?

- ✓ Transmite a informação de modo rápido e direto;
- ✓ Pode ser acessado de praticamente todos os lugares com equipamentos compactos e de baixo custo;
- ✓ Possui programação variada, direcionadas a todos os tipos de públicos;
- ✓ Presta serviços de utilidade pública.

h

A rádio dialoga com o conteúdo:

- **Cultural e educativo**: radiodramaturgia, musical, documentário;
- **Jornalístico**: notícia, entrevista, reportagem, comentários, debate;
- **Entretenimento**: programas de variedades, game show (quiz), esportivo;

Além da publicidade: vinheta, jingle, anúncio/ reclame.

i

3- Rádio escolar

A rádio escolar (RE) é um dispositivo com grande potencial transformador que incentiva o aluno a expor suas ideias e opiniões quando em contato com assuntos de naturezas diversas e na interação com pessoas de diferentes idades, desenvolvendo e exercitando sua cidadania. De acordo com Baltar *et al* (2008):

> As rádios escolares caracterizam-se por ser instrumentos de interação sócio discursiva entre os integrantes da comunidade escolar. Os programas produzidos para a rádio são mais comumente elaborados por estudantes e professores e, eventualmente, contam com a participação da direção e coordenação pedagógica ou outros membros da comunidade como pais e funcionários. Embora o programas da RE sejam transmitidos dentro do espaço geográfico circunscrito à escola, os temas ali tratados devem extrapolar essa realidade, buscando contribuir para que os ouvintes e produtores possam acessar o discurso de outras esferas da sociedade (p. 198).

A primeira rádio escolar no Brasil foi a Rádio escola municipal (PRD-5), criada por Fernando de Azevedo no final da década de 20, mas que só foi implementada em todas as escolas municipais por Anísio Teixeira, em 31 de dezembro de 1933 com a ajuda de Roquete Pinto. A rádio teve um bom desempenho durante o tempo em que foi executada, chegando a receber até 20.400 trabalhos de alunos em seu ápice em 1941.

Na escola, a rádio pode ter em geral as seguintes funções:

- ✓ Recurso para a **produção e abordagem de conteúdos** pedagógicos.
- ✓ Canal para tratar de temas de interesse dos alunos;
- ✓ Meio dos alunos terem conhecimento sobre os eventos e outras informações da escola;
- ✓ Conhecimento;
- ✓ Informações gerais;
- ✓ Entretenimento;

j

4- Como seria então uma rádio escolar para EJA?

k

Se analisarmos as características da rádio escolar, podemos dizer que se trata de uma prática socioeducativa, definida por Oliveira e Queiroz (2013, p. 37) como práticas que “favorecem dinâmicas participativas, processos de diferenciação pedagógica, utilização de múltiplas linguagens e estimulam a construção coletiva”. O próprio formato dinâmico da rádio escolar favorece ao aluno, que pode colocar em prática sua imaginação, desenvolver diferentes habilidades e aprender a trabalhar colaborativamente.

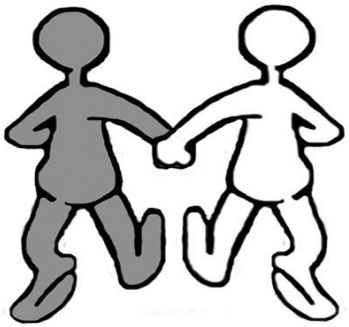
Apesar de todos esses benefícios, para que uma rádio escolar seja bem sucedida são necessários alguns cuidados na sua fase de elaboração. A análise dos questionários nos proporcionou informações que permitiram especificar o público alvo da rádio, os objetivos de uma rádio escolar para EJA, o estilo da programação e o conteúdo a ser executado. De acordo com Chagas, Figueira e Mazzonetto (2010), essas são importantes informações para se montar uma rádio escolar, e foi a partir dessas informações coletadas pelo questionário que foi possível construir um projeto piloto de uma rádio escolar para EJA.

4.1- Perfil dos alunos da EJA

- Idade: varia entre 18 e 62 anos.
- Gênero: a maioria dos alunos da EJA são mulheres (70,2%).
- Tempo médio fora do ambiente escolar: o tempo médio dos alunos da EJA fora da escola é de 19 anos.
- Ocupação/classe social: os alunos da EJA, em sua grande maioria, são pertencem as camadas populares, sendo eles trabalhadores assalariados, trabalhadores informais e donas de casa. Os ouvintes da rádio podem ser classificados como alunos/cidadãos/trabalhadores.

4.2- Objetivo de uma rádio escolar na EJA

Contribuir para a formação multidimensional dos alunos da EJA para que estes possam lidar com os acontecimentos do seu cotidiano e também opinar de maneira consciente, bem como possuir conhecimentos necessários para que possam concorrer de maneira igualitária por uma vaga na Universidade. Pretende-se ainda possibilitar um melhor convívio intergeracional entre os estudantes da EJA.



l

m

n

4.3- Estilo da programação

Para os alunos da EJA, a programação de uma rádio escolar deve:

- Transmitir informações gerais e informações sobre a escola para os alunos;
- Disseminar o conhecimento científico;
- Servir como reforço escolar;
- Facilitar a aprendizagem do aluno;

Para que esses anseios sejam atendidos precisa se pensar em estilo de programação. Segundo Chagas, Figueira e Mazzonetto (2010):

> Existem três gêneros principais de programas de rádio: dramático, jornalístico e musical. O primeiro apresenta histórias de ficção por meio de radionovelas ou leitura de contos, por exemplo. O gênero jornalístico, por sua vez, traz notícias fresquinhas para deixar o público informado sobre os últimos acontecimentos. Por fim, o gênero musical nem precisa de explicação: ouvir músicas é uma das coisas mais gostosas do rádio! (p. 12).

O mais interessante seria misturar os três gêneros e outros que sejam apontados pelos alunos para poder atingir o público de idades variadas que compõem a EJA. Tal feito requer imaginação e dinamismo por parte dos componentes da equipe da rádio escolar.

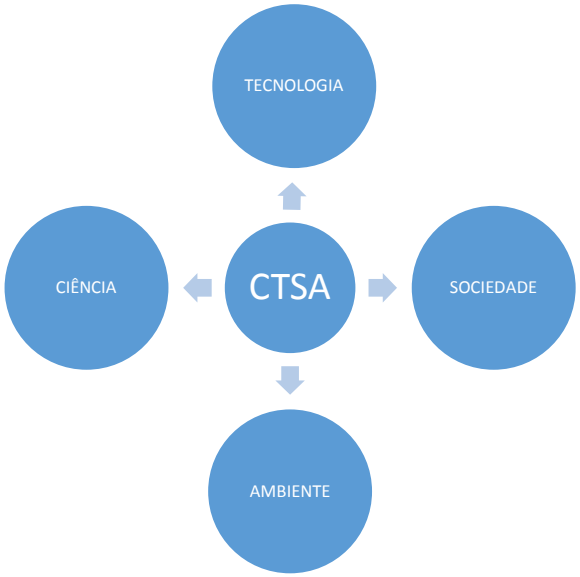
4.4- Projeto piloto de rádio escolar para EJA

PROJETO PILOTO DE RÁDIO ESCOLAR PARA EJA		
INSTITUIÇÃO:		
NOME DO PROGRAMA:		
EQUIPE:		
PUBLICO ALVO: Alunos do ensino médio da EJA com idade que varia entre 18 e 62 anos. A maioria dos alunos são mulheres e o tempo médio fora do ambiente escolar é de 19 anos. São alunos/cidadãos/trabalhadores, pertencentes as camadas populares da sociedade.		
PERIODICIDADE: Diario		
DURAÇÃO: Aproximadamente 20 minutos.		
OBJETIVO: Contribuir para a formação educacional dos alunos da EJA, a fim de que		
consigam atingir suas diversas expectativas e desenvolvam uma maior criticidade em relação		
as situações cotidianas. Para que tais objetivos sejam alcançados a rádio escolar promoverá a		
disseminação do conhecimento e será um meio de comunicação entre escola, alunos e		
comunidade.		
ESTILO DO PROGRAMA:		
JORNALÍSTICO (X)	EDUCATIVO (X)	INFORMATIVO (X)
HUMORÍSTICO (X)	INTERATIVO (X)	ESPORTIVO (X)
VARIEDADES (X)	CULTURAL (X)	COMPORTAMENTAL (X)
OUTROS ( ):		
PARTICIPANTES:		
NOME / IDADE:	FUNÇÃO:	CONTATO:
COORDENAÇÃO:	DATA :	

Com base na identificação do perfil dos alunos da EJA, do objetivo da programação e de qual seria o estilo da programação para atingir esses objetivos, o desafio foi desenhar o projeto piloto de uma rádio escolar para o percurso formativo da EJA (QUADRO 1).

4.5- Conteúdo a ser veiculado na rádio escolar para EJA

Por meio das respostas dadas nos questionários aplicados, foi possível perceber que os temas de interesse dos alunos pesquisados são temas relacionados a Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). Esse fato está relacionado a estes serem temas controversos, que despertam diferentes opiniões e que, ao mesmo tempo, possuem significado social e relação com ciência e tecnologia (SANTOS, W. E MORTIMER, 2002).



Por meio dos temas CTSA podemos discutir os fatos do cotidiano, o que acontece na escola e em seu entorno. Ao trabalhar os temas CTSA contamos com a sua potencialidade de contribuir para a formação multidimensional do educando da EJA.

4.6- E o que é uma alfabetização multidimensional?

A alfabetização científica multidimensional inclui conteúdos que relacionam ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CACHAPUZ *et al*, 2005). Esta deve ser realizada em uma perspectiva em que os alunos possam ter acesso a história das ideias, natureza da ciência e da tecnologia e o papel de ambas na sociedade e não da maneira descontextualizada e limitada como é realizada atualmente.

Assim sendo, as finalidades educacionais devem apontar para a compreensão do conhecimento científico nos vários contextos da sociedade, de modo a permitir que os alunos opinem e decidam de maneira consciente sobre o mundo do qual fazem parte como cidadãos.

Dos temas centrais trabalhados em cursos CTS, segundo estudo feito por Towse e Bybee (apud Santos. e Mortimer, 2002. p.10), foram apontados nove como de maior interesse para os alunos da EJA e que estão dispostos na rede semântica a seguir (Fig 1) e podem ser divididos em três categorias: temas tecnológicos, temas ambientais e temas sociais.

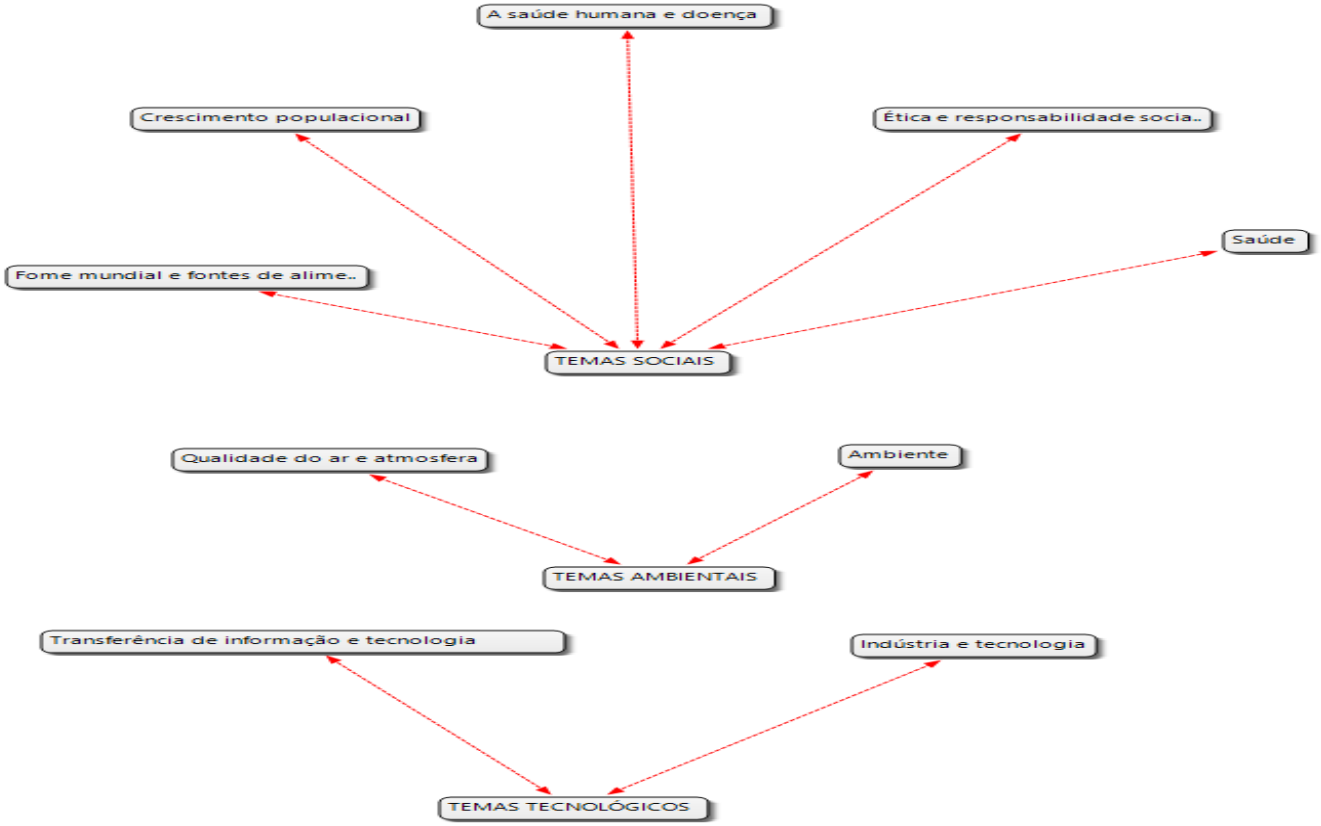
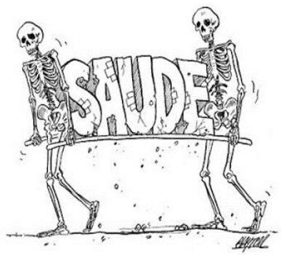


Fig. 1: Rede semântica categorias dos temas CTSA

Ao analisarmos a rede semântica, podemos perceber que cinco entre os nove temas CTSA de maior interesse dos alunos da EJA fazem parte da categoria de temas sociais. Este fato tem ligação direta com a origem e a própria realidade dos alunos da EJA e revela a necessidade que os alunos tem de expor e discutir a sua realidade.

De acordo com Gadotti (2011, p. 38), “os jovens e adultos trabalhadores lutam para superar suas condições precárias de vida (moradia, saúde, alimentação, emprego etc.) que estão na raiz do problema do analfabetismo”. Sendo assim, estes são assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos da EJA, são temas aos quais eles se identificam e sentem a necessidade de explorar.

Esses temas fazem sentido para o aluno e seu aprendizado irá contribuir para o seu dia-a-dia, para que ele possa melhorar a sua qualidade de vida. Pode também contribuir para a melhoria de sua comunidade ao atuar como multiplicador do conhecimento, difundindo para aqueles que o cercam. As discussões dos temas sociais proporcionam ainda a valorização do conhecimento prévio do aluno, conhecimento adquirido durante suas experiências de vida, que pode ser compartilhado em interações de caráter socioculturais e reorganizado cognitivamente em práticas de diálogo em sala-de-aula.



o

p

q

r

4.7- Proposta de roteiro de boletim informativo a ser utilizado em uma rádio escolar para EJA

São muitas as possibilidades de montar programas para ser veiculados pele rádio escolar. Aqui iremos apresentar três propostas de boletim informativo com os assuntos de maior interesse dos alunos da EJA trazendo aspectos científicos, tecnológicos, sociais e ambientais (CTSA) relacionados ao tema. O primeiro boletim traz como tema a Dengue e tem o tempo total de 9 minutos (QUADRO 2).

DATA	EQUIPE	HORÁRIO
ABERTURA Dingle do programa		TIME 20”
Olá, eu sou (nome) e eu (nome) (Boa noite)! O Boletim Informativo (nome do programa) começa agora!		
Hoje é dia ( ) de março de 2014. E o tema de hoje do nosso boletim informativo é Dengue.		
Começamos este Boletim com a entrevista realizada com o agente comunitário de saúde (nome) que falou sobre o assunto e nos trás algumas dicas de como combater a doença. Vamos então a entrevista.		
ENTREVISTA		TIME 3’
(ENTREVISTA/EDITADA)		
DICA CULTURAL/EDUCATIVA		TIME 1`
Olá estamos de volta. E para você saber mais sobre a Dengue, trouxemos algumas dicas de leituras e sites:		
DICA 1: A primeira epidemia de Dengue no Brasil aconteceu em 1982 no estado de Roraima e de lá pra cá foram muitas as epidemias da doença em diversos estados de nosso país. Para saber mais sobre essa e outros tipos de epidemias indicamos o livro Epidemias no Brasil: uma abordagem Biológica e Social de Rodolpho Telarolli Júnior da Editora Moderna.		
DICA 2: Outra dica interessante é acessar a página da Fiocruz que fala exclusivamente sobre a Dengue. Lá você vai encontrar muitas informações e curiosidade sobre a doença. Em especial indicamos o filme “O mundo macro e micro do mosquito Aedes aegypti – para combatê-lo é preciso conhecê-lo”, ganhador de diversos prêmios nacionais e internacionais. Tudo isso você encontra no site: www.ioc.fiocruz.br/dengue/		
CURIOSIDADE		TIME 1`50”

Caiu na rede: Dica de repelente caseiro

Uma receita caseira que ganhou o nome de “repelente dos pescadores” está fazendo um grande sucesso na internet. A receita é a base de cravo-da-índia e tem respaldo de especialistas.

O médico Alex Botsaris, que lançou recentemente o livro “Medicina Ecológica – Descubra como cuidar da sua saúde sem sacrificar o planeta”, diz que o cravo-da-índia, assim como o capim citronela, é rico em óleos essenciais, responsáveis pelo odor característico da planta.

— Esse aroma atrapalha o mosquito a sentir o cheiro da pele humana, interferindo na orientação do inseto — afirma o médico.

O tipo de óleo corporal pouco interfere, já o modo de preparo faz toda diferença. Deixar o álcool e o cravo-da-índia macerando por cerca de 15 dias torna o repelente ainda mais potente. Só depois, se mistura o óleo. Mas se houver urgência, faça uma pequena quantidade, deixando pronto por pelo menos 24 horas antes do primeiro uso. O que restou do masserado deixe 15 dias agitando o frasco de duas a três vezes ao dia.

A fórmula só não deve ser usada por crianças muito pequenas - menores de 3 anos - e pessoas que já sabem se têm alergia a essências.

Aprenda a fazer

Os ingredientes são:

1/2 litro de álcool

1 pacote de cravo da índia aproximadamente 10 gramas

1 vidro de óleo infantil (100 ml)

Agora, o modo de preparo:

Deixe o cravo curtindo no álcool durante uns quatro dias, agitando pela manhã e à tarde. Depois, misture o óleo corporal que pode ser de amêndoas, camomila, erva-doce ou aloe vera. Passe apenas uma gota nos braços e nas pernas.

Saiba mais em: http://www.combateadengue.com.br/

CIÊNCIA E TECNOLOGIA	TIME 2`

Grupo testa diagnóstico de dengue mais rápido com alface transgênica

Cientistas da Universidade de Brasília e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) estão testando uma tecnologia que permite detectar em menos de 24 horas se uma pessoa está – ou esteve – contaminada por dengue. O segredo: folhas de alface geneticamente modificada.

De acordo com o coordenador do Programa de Prevenção e Controle da Dengue no DF, Ailton Domício, atualmente são necessárias cerca de 72 horas para diagnosticar a doença, e o processo para identificar o possível local de contágio demora cerca de uma semana.

O teste em desenvolvimento é feito a partir da manipulação genética de alfaces para fabricação de fragmentos do vírus causador da doença. O especialista da Embrapa em plantas transgênicas, Francisco Aragão, disse que a pesquisa vem sendo desenvolvida desde 2008e que a técnica consiste na inoculação de partículas do vírus na planta. Os cientistas obtêm um material que, combinado ao sangue, revela se a pessoa contraiu a doença. Futuramente o método pode inspirar uma "vacina comestível". O professor da Universidade de Brasília, Tatsuya Nagata, aponta outra vantagem no uso de alfaces para montar o primeiro kit nacional de diagnóstico da dengue: a dispensa de cobaia animal. Os pesquisadores estimam que serão necessários mais seis meses para considerar satisfatória a quantidade de soros sanguíneos examinados para validar a pesquisa. Depois, eles devem passar mais cinco anos tentando fazer com que a técnica também permita identificar com qual dos quatro sorotipos da doença a pessoa foi infectada. Aragão disse que não é possível dizer quando a tecnologia estará disponível para a população, porque depende da avaliação dos órgãos reguladores. **Vacina 'comestível'** Outra preocupação dos cientistas é testar os efeitos da ingestão de alface modificada. Segundo Aragão, provavelmente a pessoa vai ficar protegida contra a doença ou, havendo excesso de agente vacinal, ficar imune à vacina que existe. "Mas não tem risco de pegar dengue comendo essa alface". Embora não seja o objetivo da pesquisa, ele afirma que a tecnologia pode inspirar outros cientistas a formularem uma vacina comestível. O especialista diz, porém, que a dificuldade de controlar a variação da quantidade de agentes vacinais de uma planta para outra pode inviabilizar o desenvolvimento desta forma de imunização. "Depende da forma como é cultivada, depende do clima. Mesmo em condições controladas pode haver variações também ao longo da vida da planta. Para desenvolver uma vacina tem que ter um controle muito bom da quantidade do agente vacinal", afirmou. Leia mais: http://www.combateadengue.com.br/	
PARTICIPAÇÃO DOS OUVINTES	TIME 1`30"
Perguntamos aos alunos de nossa escola se eles comeriam alface transgênica. Ouça as respostas: RESPOSTAS DOS ALUNOS.	
ENCERRAMENTO	TIME 20"
E chega ao fim mais um boletim informativo. Voltamos em breve!	
Na sonoplastia ( ) , produção ( ) , reportagem ( ) , locução e apresentação ( )	

Quadro – 2 Boletim informativo sobre dengue para rádio escolar

O próximo boletim informativo traz como tema a Fome (QUADRO 3) e tem o tempo de 5 minutos.

DATA	EQUIPE	HORÁRIO
ABERTURA Dingle do programa		TIME 2`
Olá, eu sou (nome) e eu (nome) (Boa noite)! O Boletim Informativo (nome do programa) começa agora!		
Hoje é dia ( ) de julho de 2014. E nós começamos nosso boletim de hoje perguntando: e você, está com fome? Mas, você sabe o que é fome? Bem, esse é o tema de hoje do nosso boletim informativo.		
A fome provém da falta de alimentos ou da ingestão de quantidade menor do que a mínima necessária de calorias, isto é, da alimentação precária. A fome atinge um número elevado de pessoas no Brasil e no mundo. Apesar dos grandes avanços econômicos, sociais e tecnológicos, a falta de comida para milhares de pessoas continua. Esse processo é resultado da desigualdade de renda. Segundo o site Terra o número de pessoas que enfrentam a fome no Brasil caiu em quase 10 milhões de pessoas em 20 anos. Esses dados foram divulgados pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Entre 1992 e 2013, o número de cidadãos que passam fome no País foi reduzido de 22,8 milhões para 13,6 milhões de pessoas. A agência da ONU confirmou que o País, ao lado de cerca de 30 países, já atingiu as Metas do Milênio referentes ao tema há um ano do prazo-limite. Apesar dos avanços, a FAO insiste que o volume de pessoas famintas é ainda inaceitável. Se grandes países emergentes conseguiram fazer avanços importantes, regiões inteiras da África ainda registram um aumento do problema. No mundo 842 milhões de pessoas passam fome e desse total, apenas 15,7 milhões de pessoas estão nos países ricos. Mas, enquanto o número cai de forma geral no planeta, o volume de cidadãos que passam fome nos países ricos aumentou nos últimos quatro anos. O fenômeno foi registrado no mesmo período em que a pior crise econômica em 70 anos afetou Europa e Estados Unidos.		
CURIOSIDADE		TIME 1`20”
Quando se fala em fome se pensa logo em algo contraditório: o desperdício de alimentos. No Brasil e no mundo toneladas de alimentos são desperdiçados no transporte e na estocagem mal feitos e também nas nossas cozinhas. Isso porque muitas partes nutritivas dos alimentos são jogadas no lixo. O site minha vida: saúde, alimentação e bem-estar traz receitas de alimentos feitos com cascas, talos, folhas e sementes. São pratos deliciosos, saudáveis e econômicos. Aí vai uma receita que provamos, aprovamos e indicamos: Requeijão com talos de couve		

Os ingredientes são: •1 colher (sopa) de cebola •1 dente de alho •2 colheres (sopa) de azeite •1 xícara (chá) de talos de couve picados •2 xícaras (café) de vinagre •3 xícaras (chá) de leite •2 colheres (sopa) de margarina •1 colher (café) de sal Modo de preparo: Doure a cebola e o alho no azeite e refogue os talos de couve. Reserve. Ferva o leite. Junte o vinagre ao leite fervido e deixe coalhar. Coe o leite coalhado e leve ao liquidificador com a margarina e o sal. Bata até ficar cremoso. Acrescente os talos refogados e misture. Sirva com torradas. Para saber mais receitas acesse o site: www.minhavida.com.br	
CIÊNCIA NA COZINHA	TIME 30”
O leite coalhou! Você sabe o que é coalhar? Ao colocar o vinagre no leite o ácido acético presente no vinagre quebra as macro moléculas presentes no leite separando a caseína uma proteína que tem baixa solubilidade em meio ácido. Essa caseína vai formar um material sólido e o leite vai ficar com um sabor azedo. Quando o processo ocorre naturalmente, é o ácido lático que causa a separação da caseína (como quando deixamos o leite fora da geladeira e ele coalha).	
DICA	TIME 30”
O portal na internet do SESI traz algumas dicas sobre alimentação e oportunidades de cursos em todo Brasil que trazem informações sobre a função dos alimentos, como e onde comprar os alimentos, a elaboração de um cardápio equilibrado, o preparo integral de alimentos, entre outros. Para maiores informações acesse www.portaldaindustria.com.br/sesi	
ENCERRAMENTO	TIME 20”
E chega ao fim mais um boletim informativo. Voltamos em breve!	
Na sonoplastia ( ) , produção ( ) , reportagem ( ) , locução e apresentação ( )	

Quadro – 3 Boletim informativo sobre fome para rádio escolar

O terceiro boletim informativo é sobre gravidez na adolescência (QUADRO 4) e tem o tempo de 7 minutos.

DATA	EQUIPE	HORÁRIO
ABERTURA Dingle do programa		TIME 1`
Olá, eu sou (nome) e eu (nome) (Boa noite)! O Boletim Informativo (nome do programa) começa agora!		
Hoje é dia ( ) de agosto de 2014. E o tema de hoje do nosso boletim informativo é gravidez na adolescência. Apesar das muitas propagandas veiculadas pela mídia e pelos projetos realizados pelas escolas e postos de saúde, ainda é grande o número de adolescentes grávidas em todo país. Isso porque apesar de terem informação, muitos jovens ainda insistem em fazer sexo sem camisinha o que acaba gerando uma gravidez indesejada. Este fato geralmente traz mudanças na vida dos adolescentes envolvidos e de seus familiares. Segundo dados da Fiocruz 1,1 milhão de adolescentes engravidam por ano no Brasil.		
Dando continuidade a esse assunto trouxemos a entrevista realizada com o agente comunitário de saúde (nome) que`traz mais informações sobre esse tema e falou sobre os riscos da gravidez na adolescência.		
ENTREVISTA		TIME 3’
(ENTREVISTA/EDITADA)		
CURIOSIDADE		TIME 30”
Os alunos participaram desse boletim trazendo suas principais dúvidas quanto a métodos contraceptivos. Eles perguntaram: - A menina pode engravidar mesmo com coito interrompido? Sim, ela pode. Mesmo antes da ejaculação é liberado do pênis um líquido contendo espermatozóides. - A tabelinha é um método seguro? Não. Porque o ciclo menstrual das adolescentes é muito inconstante, sendo assim a tabelinha tem grandes chances de falhar. - Qual o método contraceptivo mais indicado para uma adolescente? Sem dúvida a camisinha pois, também previne contra as doenças sexualmente transmissíveis.		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA		1`30”
Uma pesquisa divulgada pela Casa da Adolescente, unidade ligada à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, aponta que 23% das adolescentes do sexo feminino já usaram a pílula do dia seguinte para evitar		

gravidez. O contraceptivo de emergência não é para ser usado repetidas vezes pois, alta carga de hormônios no organismo (entre seis e 20 vezes a mais que um comprimido de contraceptivo comum) tem vários efeitos na mulher e para a adolescente é ainda mais perigoso. Se a mulher ainda não ovulou, a pílula retarda a liberação de um novo óvulo. Se a ovulação já ocorreu, ela acelera a descamação do endométrio (a camada que recobre o útero para receber o óvulo fecundado e cuja descamação é a causa da menstruação). Além disso, a medicação também "engrossa" o muco vaginal – para dificultar a passagem dos espermatozóides. Além disso quanto mais vezes se usa a pílula do dia seguinte, maiores as chances dela não funcionar e maiores os riscos para a saúde. Segundo o médico ginecologista Júlio Bernardi ao usar a pílula a mulher "pode ter náusea, vômitos, fadiga, sangramentos. É uma quantidade muito grande de hormônios", alerta o médico. O ciclo menstrual geralmente se desregula e demora muito para voltar ao normal. Sem o uso da camisinha, o risco de engravidar aumenta. Essa é uma informação importante para divulgar para as filhas, sobrinhas e netas, enfim, para as mulheres em geral.	
DICA CULTURAL/EDUCATIVA	TIME 40"
Trouxemos para vocês algumas dicas interessantes de leituras e filmes sobre o tema.	
DICA 1: O documentário Meninas: gravidez na adolescência mostra a história de quatro adolescentes que ficam grávidas e de todas as mudanças que esse fato trouxe as suas vidas. Este vídeo pode ser encontrado no site You tube.	
DICA 2: O livro Gravidez precoce: da fantasia a realidade da autora Nayieve Reveron, editora paulinas e que faz parte da coleção temas sociais para juventude. O livro conta a história de três adolescentes grávidas que passam por momentos difíceis e buscam apoio em uma entidade que presta assistência pré-natal a jovens mães.	
ENCERRAMENTO	TIME 20"
E chega ao fim mais um boletim informativo. Voltamos em breve!	
Na sonoplastia ( ) , produção ( ) , reportagem ( ) , locução e apresentação ( )	

Quadro – 4 Boletim informativo sobre dengue para rádio escolar

5- Dicas para quem deseja trabalhar com rádio escolar

1- Ao trabalhar com temas científicos, deve-se ter cuidado para não divulgar informações errôneas para os ouvintes. Para isso, é necessário ter fontes confiáveis de consulta. Revistas de divulgação científica, jornais, sites sobre ciência, podem ser fontes fidedignas a serem utilizadas. Algumas dicas de sites de divulgação científica confiáveis:

s

Ciência Hoje
http://cienciahoje.uol.com.br/
Scientific American Brasil
http://www2.uol.com.br/sciam/
Galileu
http://revistagalileu.globo.com/

Existem também blogs sobre divulgação científica. Um deles, que na verdade se empenha em divulgar os outros blogs e discutir a importância da divulgação científica e a qualidade dos blogs, é o Anel de blogs científicos (http://anelciencia.wordpress.com/).

O Portal de Divulgação Científica e Tecnológica Canal Ciência também traz dicas de sites e revistas, além de artigos de divulgação científica.
http://www.canalciencia.ibict.br/listaPaginas/revistas.html

2- O tempo da programação também deve ser avaliado. A maioria das escolas tem um intervalo de 20 minutos e este deveria ser o tempo máximo de um programa.

3- É necessário um espaço para alocar os materiais. O mínimo necessário é um aparelho de som com microfones e caixas de amplificadoras.

4- A concepção e execução da rádio pode ficar a cargo dos professores e alunos que poderão atuar como programador, locutor, assistente de áudio precisando para receber algum tipo de treinamento para exercer tais funções. A coordenação da rádio fica a cargo dos professores ou de líderes estudantis. Não necessariamente o aluno deve ficar limitado aquela função que recebeu inicialmente. Ao contrário, é recomendável que ocorra uma alternância de papéis e responsabilidades entre os participantes da rádio escolar de modo que todos possam desenvolver as diversas competências individuais e coletivas presentes nessa atividade de linguagem (BALTAR et al, 2008).

5- A linguagem a ser utilizada também deve ser apropriada ao público alvo. Sendo o público da EJA de faixa etária tão ampla, o que caracteriza um público intergeracional, algumas gírias e expressões devem ser evitadas por não fazerem parte do vocabulário de todos. Deve-se utilizar uma linguagem acessível a todos, falar de maneira pausada e quando necessário explicar o significado das expressões menos conhecidas.

6- Como o espaço de tempo disponível para desenvolver a programação é curto faz-se necessário tomar certos cuidados ao desenvolver os programas. Pode ser apresentado

um programa apenas contendo todos os assuntos, o que para EJA não é recomendado por ter um amplo conteúdo a ser trabalhado e de diferentes maneiras, ou podem ser desenvolvidos diferentes programas apresentados um a cada dia da semana com duração de 20 minutos cada ou quatro edições diárias, um para cada programa em período de 5 minutos cada um. Para melhor exemplificar a última sugestão foi elaborada a grade de programação semanal apresentada abaixo (QUADRO 5).

Dia/ horários	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1º Período					
2º Período					
3º Período					
4º Período					

HORÁRIOS/equipes:

1º _____ 2º _____

3º _____ 4º _____

Quadro 5 – Grade de programação de rádio escolar. Fonte: Adaptado de Lima (2006)

7- Os programas podem ser especificamente de cunho comportamental, jornalístico, cultural, educativo ou uma mistura destes estilos. Cada um precisa ter um nome e uma equipe responsável. Para se definir o conteúdo da programação é necessário realizar reuniões de pauta semanalmente.

6- Sites indicados para saber mais sobre rádio escolar:

- Site InfoEscola
http://www.infoescola.com/comunicacao/radio-escolar/
- Guia de implementação de projeto rádio escolar
http: //ww.usp.br/nce/manual/paginas/manual1.pdf
- Manual fiocruz
http://www.museudavida.
fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=mvida&sid=220
- Programa mídias na educação
https://sites.google.com/site/projetosereflexoes/home/projetos-pedaggicos/rdio-eja
- Rádio URGS Fronteira da Ciência
http://www.ufrgs.br/frontdaciencia/

t

Considerações finais

Uma das questões apontadas na pesquisa realizada para a elaboração deste projeto piloto é a necessidade de aliar as duas tendências mais significativas na educação de adultos a educação entendida como educação libertadora, como "conscientização" defendida por Paulo Freire, e a educação de adultos entendida como educação profissional (GADOTTI, 2011), com a tendência gerada pelo interesse dos alunos de darem continuidade a seus estudos em busca do Ensino Superior.

Seria essa uma formação ideal para o resgate da dignidade do aluno-cidadão-trabalhador que precisa desenvolver sua cidadania, atuar de maneira mais eficaz no mercado de trabalho e ainda buscar uma melhor colocação nesse mercado de trabalho que se encontra cada vez mais competitivo.

Para que tais possibilidades aconteçam, é necessário trabalhar conteúdos que auxiliem no bem-estar dos alunos, prepare-os para dar continuidade aos estudos e ao mesmo tempo os possibilite entender os jogos de poder que atuam na sociedade e que se refletem na escola. Para Paulo Freire (1998, p. 47), é por meio do conhecimento que o homem se liberta, sendo assim "não é possível fazer uma educação que esconda verdades. [...] a educação do homem e da mulher, como seres fazedores e refazedores do mundo é a educação que desoculta, e não a que a que oculta".

A rádio escolar devido a sua característica principal de ser um instrumento capaz de em um curto espaço de tempo oferecer uma variedade de conhecimentos e informações, pode contribuir para a formação multidimensional dos alunos da EJA, facilitando sua aprendizagem e ainda servindo como reforço escolar.

Com uma formação científica multidimensional os alunos da EJA tem a oportunidade de acesso e apropriação crítica de conhecimentos, que irão permitir que eles entendam melhor o mundo que os cercam e que podem auxiliá-los a transformar o seu presente e o seu futuro.

Referências:

BALTAR, M.; GASTADELLO, M.E.; CAMELO, M.A.; LIPP, B.M. Rádio escolar: uma ferramenta de interação sociodiscursiva. In: Rev. Brasileira de Linguística Aplicada, v. 8, n. 1, 2008.

CACHAPUZ, A., GIL-PEREZ, D., CARVALHO, A.M.P., PRÃIA, J. VILCHES. A necessária renovação do ensino de ciência. São Paulo: Cortez, 2005.

CHAGAS, C.; FIGUEIRA, A.C.; MAZZONETTO, M. Ciência em sintonia guia para montar um programa de rádio sobre ciências. Rio de Janeiro: Fiocruz / Casa de Oswaldo Cruz / Museu da Vida 2010. 37 p.

FREIRE, P. Novos tempos, velhos problemas. In: SERBINO, R.V. et al (Org). **Formação de professores** / São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998. 357 p.

GADOTTI, M. Educação de jovens e adultos: correntes e tendências. In: GADOTTI, M.; ROMÃO. J.E (Org). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta.** 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011. 160 p.

LIMA, C.A.M. Guia de implantação de projeto de rádio escolar. São Paulo: Multimeios, 2005. Disponível em: www.usp.br/nce/manual/paginas/manual1.pdf. Acesso em 25 de setembro de 2013.

OLIVEIRA, R.D.V.L.; QUEIROZ, G.R.P.C. Educação em Ciências e Direitos Humanos: reflexão-ação em/para uma sociedade plural. Rio de Janeiro: Editora Multifoco. 2013.

PIETROCOLA, M; POBIGIN, A; ANDRADE, R. e ROMERO, T.R. **Física em contextos: pessoal, social e histórico.** V. 3, 1 ed. São Paulo: FTD, 2010. 528 p.

SANTOS, W.L.P.; MORTIMER, E.F. Uma análise de pressupostos teóricos da abordagem C-T-S (Ciência – Tecnologia – Sociedade) no contexto da educação brasileira. In: Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências, v. 2, n. 2. Belo Horizonte: 2002.

VILANOVA, R. MARTINS, I. Educação em Ciências e Educação de Jovens e Adultos: pela necessidade do diálogo entre campos e práticas. In: Ciência e Educação, v. 14, n. 2, p. 331-346, 2008.

Referências figuras

a- http://superfrequencia.blogspot.com.br/2010/05/radio-pirata-e-ilegal-denuncie.html (capa)

b- material próprio

c-http://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2013/02/radio-escola-reduz-violencia-e-eleva-autoestima-de-alunos-em-porto-velho.html

d- http://www.embarquenaviagem.com/2012/10/03/radio-eu-ouco/

e- http://www.ieja.org/portugues/Estudos/Artigos/p_vendooinvisivel.htm

f-http://vivaascoisasdoamor.blogspot.com.br/2011/11/musica.html

g- http://superfrequencia.blogspot.com.br/2010/05/radio-pirata-e-ilegal-denuncie.html

h- http://superfrequencia.blogspot.com.br/2010/05/radio-pirata-e-ilegal-denuncie.html

i-http://www.embarquenaviagem.com/2012/10/03/radio-eu-ouco/

j-http://andrebets.com.br/blog/index.php/radio-escola-marca-ilustrada/

k- http://claudiopachecobh.blogspot.com.br/2012/02/voce-se-importa-com-opiniao-que-os.html

l- http://odetedan.blogspot.com.br/2010/06/etica-como-arte-da-convivencia_03.html

m- http://monteiropennafort.com.br/wp-content/uploads/2011/12/facul.jpg

n- http://queroficarrico.com/blog/2010/04/08/voce-e-um-consumidor-consciente/

o-http://fernandonogueiracosta.wordpress.com/2014/04/19/pacto-social-pela-saude-por-drauzio-varella/

p- http://portalpitanga.com.br/gastronomia/projeto-satisfeito-contra-o-desperdicio-de-comida-no-combate-a-fome-infantil/

q- http://georesumos.blogspot.com.br/2012/08/crescimento-da-populacao-e-crescimento.html

r- http://www.secovi.com.br/noticias/pqe-debate-comunicacao-e-relacionamento-interpessoal/7423

s-http://chacomfantasmas.blogspot.com.br/2009/07/radio-alvorada-fm-923-mhz-ribeirao.html

t - http://www.embarquenaviagem.com/wp-content/uploads/I-love-Radio.jpg